



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO GRANDE DO NORTE

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte**  
**Pró-Reitoria de Ensino**  
**Coordenação de Acesso Discente**

## **PROGRAMA DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA E CIDADANIA**

**EDITAL Nº. 08/2016-PROEN/IFRN - PROITEC**

### **ORIENTAÇÕES**

- Verifique se seu caderno de provas contém 02 textos, 40 questões (15 de Língua Portuguesa, 15 de Matemática e 10 de Cidadania).
- Leia com bastante atenção cada texto deste caderno.
- Leia com bastante atenção cada questão antes de responder.
- Lembre-se de que, para cada questão, existe apenas uma resposta certa.
- Transfira suas respostas para o Cartão de Respostas somente quando não for mais modificá-las.

**Candidato:**

---

**Nº de Inscrição:**

---

**Agosto 2016**

TEXTO 1

**DIREITOS HUMANOS**



Disponível em: <<https://humordemulher.wordpress.com/category/charge/>>. Acesso em: 25 jul. 2016.

TEXTO 2

**O RETROCESSO EM DIREITOS HUMANOS DO BRASIL EM NÚMEROS**

Por Ingrid Matuoka

Publicado 27/01/2016 16h52, última modificação 28/01/2016 21h08

*O Relatório Mundial de Direitos Humanos da Human Rights Watch traz, em dados, os problemas do sistema carcerário, da segurança pública e do Congresso*

A organização internacional *Human Rights Watch* (HRW) divulgou seu 26º relatório anual nesta quarta-feira, 27, avaliando as práticas de direitos humanos em mais de 90 países. Sobre o Brasil, a organização apontou três avanços fundamentais: a Audiência de Custódia, o Estatuto da Pessoa com Deficiência e as políticas em relação a refugiados – o número de pessoas abrigadas em território brasileiro dobrou nos últimos dez anos e, hoje, passa de 8.400. Apesar dos avanços, o relatório apresenta dados de segurança pública e do sistema prisional que indicam um forte retrocesso para o Brasil no campo de direitos humanos.

Em 2014, a polícia brasileira matou, em média, oito pessoas por dia, ou seja, quase três mil

pessoas no total. Isso representa um aumento de 40% em relação ao ano anterior. Os dados de 2015 ainda não foram compilados para todo o território, mas os números do Rio de Janeiro e de São Paulo já estão disponíveis. No Rio, estado com a maior taxa de mortes causadas pela polícia, foram mortas 644 pessoas, 18% a mais do que em 2014. Em São Paulo, morreram 604 pessoas durante operações policiais, 15% a menos em relação ao ano anterior.

Este último dado pode ser interpretado de forma positiva por significar uma redução. No entanto, para Maria Laura Canineu, diretora do escritório Brasil da HRW, é preciso vê-lo com restrição: “Isso não representa o quadro total da letalidade policial, porque muitas mortes são

registradas de outras formas, como intervenção policial, auto de resistência ou policiais fora de serviço. Mesmo com a redução, é um número bastante alto e inaceitável”.

A diretora da organização compara o número com a África do Sul, um país que sediou a Copa do Mundo, e afirma que lá a polícia matou metade do que a polícia brasileira, mesmo que os índices de criminalidade sejam superiores lá. Canineu afirma que o número de mortes de policiais também é uma preocupação da organização e que reconhecem que a polícia vive e trabalha em um lugar perigoso, sendo natural que ela detenha o domínio da força.

No entanto, os estudos feitos pela organização têm mostrado o uso excessivo da força e a ocorrência de execuções. “Ao invés de combater a criminalidade, a polícia aumenta esses números, perdendo a confiança da comunidade que ela visa proteger. A polícia serve para proteger e não para punir a sociedade”, diz Maria Laura.

Sobre o sistema carcerário, a taxa de encarceramento do país cresceu nos últimos dez anos em mais de 80%. É um número excessivo em relação a outros países, afirma a HRW. São cerca de 600 mil presos, o que corresponde a uma capacidade 60% superior a que o sistema comporta.

Uma das consequências da superlotação dos presídios que mais preocupa a organização diz respeito a doenças nestes lugares. Os casos de tuberculose, por exemplo, ocorrem 40% mais dentro dos presídios do que fora. O índice de HIV é 60% maior do que na população em geral. “Estes são dados inaceitáveis em uma democracia, onde deve prevalecer a dignidade do ser humano”, afirma Muñoz.

César Muñoz, pesquisador cujo principal trabalho foi documentar a situação prisional no Brasil, chama a atenção para as facções criminosas dentro dos presídios e a necessidade de criar espaços neutros, em que os presos possam ter a liberdade de não fazer parte de nenhuma facção, e que separe quem está esperando julgamento de quem está condenado. “Pode parecer uma coisa básica, mas não acontece”, diz o pesquisador, que

conclui que esta é uma falha não só de direitos humanos, mas também de segurança pública.

Em suas visitas a presídios, Muñoz apurou e documentou casos de tortura, maus tratos, estupro coletivo e homicídios: só na primeira metade de 2014, ocorreram 280 mortes. Apesar de o número ser alto, o pesquisador afirma que ele é subestimado, uma vez que os estados de São Paulo e Rio de Janeiro não fornecem essas estatísticas.

“Uma pessoa, ao ser presa, tem direito a ver um juiz dentro do prazo de 24h na maioria dos países. Na América, Cuba e Brasil são os únicos que não respeitam esse tempo”, diz Muñoz. Uma das consequências disso é a superlotação dos presídios. “Tem gente que está lá há dois anos e nunca viu um juiz. E também tem presos que já cumpriram a pena e ainda não foram soltos. Soube de um caso em que um homem ficou dez anos preso além da pena”.

Por essa razão, o pesquisador acredita que a solução não é construir mais presídios, mas processar melhor os casos. “Se não reformar o restante do sistema, vai-se construir presídios durante anos”.

O Congresso brasileiro também preocupa a HRW, que vê o avanço de legislações que representam um profundo retrocesso em relações a conquistas de direitos humanos nos últimos 30 anos, começando pela proposta de reduzir a maioria penal. “É uma violação flagrante das normas internacionais de direitos humanos”, diz Maria Laura.

A proposta de ampliar a medida de internação para crianças e adolescentes em conflito com a lei de três para dez anos é outro ponto de retrocesso, também porque o sistema prisional para jovens está superlotado: a capacidade era de 18 mil, mas já tem mais de 22 mil detentos. Além destes, a HRW chama a atenção para o projeto do Estatuto da Família, que exclui os arranjos familiares compostos por casais homoafetivos, mães solteiras, pais solteiros, famílias com crianças adotivas.



O trecho a seguir deve ser utilizado para responder às questões 6, 7, 8 e 9.

Os casos de tuberculose, por exemplo, ocorrem 40% mais dentro dos **presídios** do que fora. O **índice** de HIV é 60% maior do que na população em geral. “Estes são dados inaceitáveis em uma democracia, **onde** deve prevalecer **a dignidade do ser humano**”, afirma Muñoz.

6) As palavras destacadas, **PRESÍDIO** e **ÍNDICE**, são acentuadas porque, respectivamente, são

- a) hiato e proparoxítona.
- b) hiato e oxítona terminadas em E.
- c) paroxítonas terminadas em O e em E.
- d) paroxítona terminada em ditongo e proparoxítona.

7) Considerando o padrão formal da língua portuguesa, o vocábulo **ONDE** pode ser substituído por

- a) que.
- b) cujo.
- c) a qual.
- d) em que.

8) As aspas assinaladas foram utilizadas, no trecho, para

- a) indicar uma citação de Muñoz.
- b) dar ênfase à afirmação de Muñoz.
- c) marcar a ironia da afirmação de Muñoz.
- d) Marcar um trecho que foge no padrão formal da língua portuguesa.

9) A expressão **A DIGNIDADE DO SER HUMANO** exerce a função de

- a) predicativo do verbo de ligação da oração anterior.
- b) objeto direto de *DEVE PREVALECER*.
- c) complemento nominal de *ONDE*.
- d) sujeito de *DEVE PREVALECER*.

Considere o trecho a seguir, para responder às questões 10 e 11.

**No entanto**, os estudos feitos pela organização têm mostrado o uso excessivo da força e a ocorrência de execuções. “**Ao invés de** combater a criminalidade, a polícia aumenta esses números, perdendo a confiança da comunidade **que** ela visa proteger [...]”.

10) As expressões **NO ENTANTO** e **AO INVÉS DE** podem, sem prejuízo para o sentido no texto, ser substituídas, respectivamente, por

- a) contudo; em vez de.
- b) enquanto; apesar de.
- c) portanto; no lugar de.
- d) porém; ao contrário de.

11) O vocábulo **QUE** se refere à

- a) comunidade.
- b) confiança.
- c) número.
- d) polícia.

**12) De acordo com o Relatório Mundial de Direitos Humanos, analisado no Texto 2,**

- a) o número de refugiados abrigados no Brasil, na última década, dobrou em relação aos noventa países avaliados.
- b) os ataques terroristas, no biênio 2014-2015, tornaram-se mais preocupantes do que a problemática dos refugiados.
- c) Houve, na última década, um aumento da população carcerária brasileira, o que contribui para aumentar a violação dos direitos humanos.
- d) o número de mortes decorrentes da repressão policial, no biênio 2014-2015, aumentou apenas em metrópoles como Rio de Janeiro e São Paulo.

**13) A leitura do Texto 2 permite inferir que a violação dos direitos humanos, no Brasil, se sobressai no sistema**

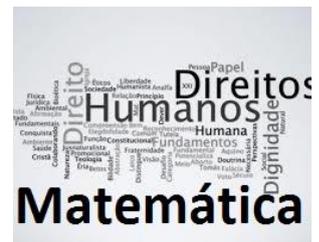
- a) familiar.
- b) carcerário.
- c) legislativo.
- d) educacional.

**14) De acordo com o Texto 2,**

- a) o Estatuto da Família é um ponto positivo para a garantia dos direitos humanos na sociedade brasileira.
- b) a criminalidade no Brasil é maior que na África do Sul, embora a polícia brasileira seja bem menos violenta.
- c) a criminalidade na África do Sul é maior que no Brasil, embora a polícia brasileira seja muito mais violenta.
- d) a solução para a falta de segurança só depende de investimentos na construção de presídios e não da reforma do sistema prisional.

**15) Os textos desta avaliação têm em comum**

- a) o tema, pois ambos tratam dos direitos humanos.
- b) a linguagem, pois ambos utilizam a linguagem coloquial.
- c) O gênero, pois ambos possuem as mesmas características formais.
- d) o propósito comunicativo, pois ambos criticam o desrespeito aos direitos humanos.



**16) Segundo o Texto 2, no que se refere ao número de pessoas mortas em operações policiais, é correto afirmar que**

- a) Em 2014, foram registrados mais casos no Rio de Janeiro do que em São Paulo.
- b) Em 2015, foram registrados mais casos em São Paulo do que no Rio de Janeiro.
- c) Em 2015, o número de casos no Rio de Janeiro foi igual ao de São Paulo, em 2014.
- d) Em 2014, o número de casos, em São Paulo foi maior do que o do Rio de Janeiro, em 2015.

**As questões 17, 18 e 19 devem ser respondidas levando-se em consideração as informações contidas no segundo parágrafo do Texto 2.**

**17) Utilizando a média de pessoas mortas por policiais, em 2014, o total de óbitos registrados pela polícia brasileira em 174 dias, no Brasil, é um número**

- a) múltiplo de 5.
- b) múltiplo de 18.
- c) que possui 20 divisores.
- d) que possui apenas 2 divisores.

18) O número aproximado de pessoas que morreram, em 2014, no Rio de Janeiro, durante operações policiais foi

- a) 456.
- b) 546.
- c) 645.
- d) 754.

19) É correto afirmar que, em 2014, o total de mortes, causadas por policiais, nos estados do Rio e de São Paulo, aproximadamente, foi

- a) 1340.
- b) 1279.
- c) 1257.
- d) 1235.

20) O Texto 2 afirma que a lotação carcerária no Brasil é “60% superior a que o sistema comporta”. O número de detentos excedentes no sistema prisional brasileiro é de

- a) 225.000.
- b) 260.000.
- c) 359.000.
- d) 375.000.

21) Supondo que a medida da área ideal construída para confinamento, por pessoa, seja  $4 \text{ m}^2$  e considerando que o número total de detentos no Brasil hoje, seja conforme o informado no Texto 2, a área total construída de celas, no sistema carcerário brasileiro, expressa em notação científica, seria

- a)  $2,4 \times 10^{-6} \text{ m}^2$ .
- b)  $2,4 \times 10^{-5} \text{ m}^2$ .
- c)  $2,4 \times 10^5 \text{ m}^2$ .
- d)  $2,4 \times 10^6 \text{ m}^2$ .

22) Considere que a renda líquida da família representada no Texto 1 é de R\$ 756,00. Suponha que o marido ganhe mais do que a esposa, que somente os dois trabalhem e que a diferença de salário entre eles é de R\$ 356,00. Com base nessas informações, é correto afirmar que a quarta parte do salário do marido, em reais, é

- a) 118,00.
- b) 139,00.
- c) 160,00.
- d) 180,00.

23) Um professor de História promoveu um concurso para produção do cartaz da I Semana dos Direitos Humanos do IFRN. O cartaz ganhador do concurso pode ser visto na Figura 1. O aluno que produziu o cartaz utilizou quatro hexágonos regulares idênticos, como moldura, para destacar algumas figuras que remetem ao tema do evento. Sabendo que a medida do lado do hexágono é  $L$ , a área ocupada pelas quatro figuras é

- a)  $2\sqrt{3}L^2$ .
- b)  $4\sqrt{3}L^2$ .
- c)  $6\sqrt{3}L^2$ .
- d)  $8\sqrt{3}L^2$ .



Figura 1

24) A programação da I Semana dos Direitos Humanos, oferece três tipos de atividades: filmes, seminários e debates relacionados à temática de direitos humanos. Suponha que o número de filmes é o dobro do número de seminários e a quantidade de seminários é a terça parte da quantidade de debates. Sabendo que serão ao todo 36 atividades entre filmes, seminários e debates, é correto afirmar que o número de seminários será

- a) 6.
- b) 8.
- c) 10.
- d) 12.

25) Para trabalhar os seminários da I Semana dos Direitos Humanos, um professor de Filosofia do IFRN selecionou 10 tópicos, sendo 4 difíceis, 5 médios e 1 fácil. A turma foi dividida em oito grupos e os dez tópicos foram colocados em uma urna. Realizando um sorteio aleatório para a obtenção do tópico, a probabilidade de o primeiro grupo retirar da urna um tópico difícil é

- a)  $\frac{2}{5}$ .
- b)  $\frac{1}{4}$ .
- c)  $\frac{1}{2}$ .
- d)  $\frac{1}{10}$ .

26) Para realizar o sorteio dos tópicos dos seminários da I Semana dos Direitos Humanos, o professor de Filosofia utilizou uma urna de acrílico, com o formato de um prisma reto de base retangular, como mostra a Figura 2. O volume desse prisma, em  $dm^3$ , é

- a) 160.
- b) 0,16.
- c) 0,016.
- d) 0,0016.

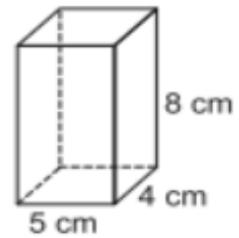


Figura 2

27) Um grupo sorteado para um dos seminários da I Semana dos Direitos Humanos abordará o tópico *O Salário Mínimo e a Dignidade da Pessoa Humana*, com a utilização do Gráfico 1. A partir desse gráfico, é correto afirmar que o aumento percentual do salário mínimo de 2016 em relação a 2012, aproximadamente, é

- a) 36%.
- b) 39%.
- c) 41%.
- d) 43%.

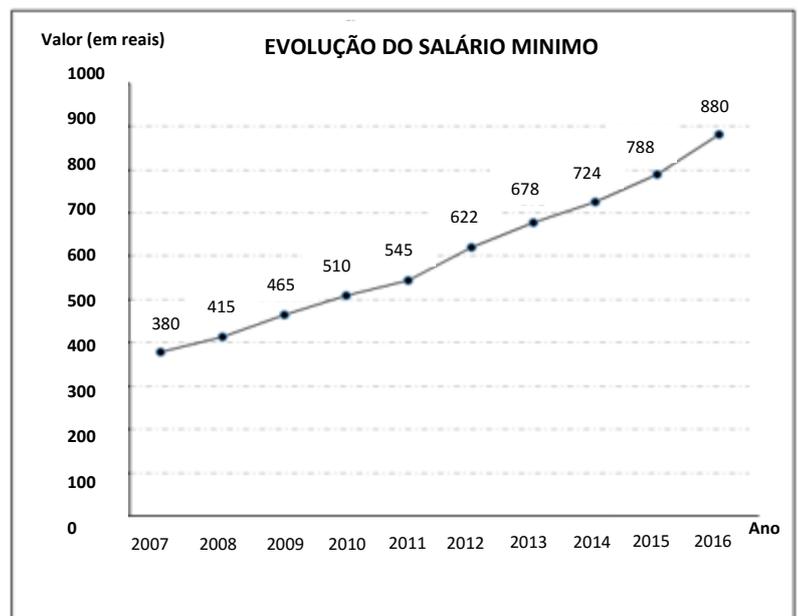


Gráfico 1



**33) A leitura do Texto 2 permite afirmar que**

- a) reformar o sistema judiciário brasileiro e respeitar a diversidade dentro dos presídios são soluções contrárias aos direitos humanos.
- b) apoiar o uso da força e das medidas punitivas das polícias e permitir a compra de armas pelos cidadãos são medidas de apoio à cidadania.
- c) o fechamento das fronteiras para impedir a entrada de refugiados e a ampliação das medidas punitivas podem ser soluções para a segurança social.
- d) construir mais presídios e aumentar o tempo de internação de menores infratores tendem a ser medidas não apenas ineficazes, mas também contrárias aos direitos humanos.

**Leia as afirmativas abaixo para responder à questão 34.**

- I. A superlotação dos presídios é um respeito aos direitos humanos da população não apenada.
- II. A superlotação dos presídios é um desrespeito à Constituição Federal, que prevê o respeito à vida.
- III. A superlotação dos presídios tem contribuído para aumentar os índices de violência e de revolta entre os apenados.
- IV. A superlotação dos presídios tem contribuído para o controle dos índices de doenças transmissíveis entre os apenados.

**34) Considerando o que afirma o Texto 2 sobre a superlotação dos presídios, são verdadeiras apenas as afirmativas**

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) III e IV.

**35) O Texto 2 afirma que os estudos feitos pela organização *Human Rights Watch* têm mostrado o uso excessivo da força e a ocorrência de execuções, indicando que a polícia brasileira tem agido mais como agente social**

- a) indutivo.
- b) protetivo.
- c) repressivo.
- d) permissivo.

**36) Para exercer a cidadania, os membros de uma sociedade devem usufruir dos direitos humanos, direitos fundamentais tanto em nível individual como coletivo e institucional. Dessa forma, também poderão cumprir os seus deveres para o bem da sociedade. Com base nessa afirmativa e nos textos 1 e 2 desta prova, é correto afirmar que**

- a) o sistema prisional brasileiro tem desrespeitado os direitos humanos da população apenada ao impedir, para a maioria dessa população, a sua ressocialização.
- b) os direitos humanos são essenciais para o progresso e para a manutenção da ordem social, mas deverão ser prioritários para os cidadãos de bem.
- c) a cidadania é mais relevante para a sociedade que os direitos humanos e deve ser exercida por quem tem condições de reivindicá-la.
- d) os direitos humanos não podem se sobrepor à necessidade de segurança pública nem à punição pelo desrespeito às leis.

**37) O relatório da organização internacional *Human Rights Watch* (HRW), apresentado no Texto 2, aponta para avanços e retrocessos relativos às conquistas dos direitos humanos no Brasil. Entre os avanços apresentados no texto, está**

- a) o sistema prisional.
- b) o Estatuto da Família.
- c) o Estatuto da Pessoa com Deficiência.
- d) a proposta de leis para redução da maior idade.

**38) A Declaração Universal dos Direitos Humanos foi proclamada em uma Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), em 1948, com a proposta de garantir direitos a todos os seres humanos sem distinção, isto é, independentemente de religião, nacionalidade, cultura, sexo ou qualquer outra condição. Considerando essa afirmativa e a leitura do Texto 2, é correto afirmar que o Estatuto da Família**

- a) atende aos direitos humanos, por considerar todos os arranjos familiares.
- b) contraria os direitos humanos, por considerar todos os arranjos familiares.
- c) contraria os direitos humanos, por considerar família apenas casais heterossexuais.
- d) atende aos direitos humanos, por considerar as famílias formadas por casais homoafetivos.

**39) Segundo a ONU, em 2016, a quantidade de refugiados já ultrapassou os 60 milhões de pessoas. A condição de refugiado fere diversos direitos humanos. Conforme o Texto 2, no Brasil, a política em relação aos refugiados resultou**

- a) no aumento do número de abrigados nos últimos anos, o que é considerado um avanço para os direitos humanos.
- b) na redução do número de abrigados nos últimos anos, o que é considerado um retrocesso para os direitos humanos.
- c) no aumento do número de abrigados nos últimos anos, o que é considerado um retrocesso para os direitos humanos.
- d) na redução do número de abrigados nos últimos anos, o que é considerado um avanço para os direitos humanos.

**40) Em 2015, o Conselho Nacional de Justiça iniciou o projeto Audiência de Custódia, com o objetivo de garantir a apresentação do preso em flagrante a um juiz, de forma rápida, para analisar e decidir sobre a manutenção da prisão ou outra medida alternativa. Conforme o Texto 2, esse projeto tem contribuído para a garantia dos direitos humanos no sistema prisional, pois**

- a) aumenta o número de presos.
- b) evita o aumento do número de presos.
- c) permite que presos cumpram a pena sem julgamento.
- d) permite o convívio entre os presos condenados e os que aguardam julgamento.

